



PROGRAMA DE DISCIPLINA																	
Curso: Bacharelado em Arqueologia																	
Código da disciplina: DAA00878	Nome da disciplina: Ética e Arqueologia																
Carga Horária Geral: 60 horas	Pré-requisito: não há																
Docente: Elisângela Regina de Oliveira																	
Semestre: 2023-2	Turma: 8º Período																
1. EMENTA																	
Ética e moral; Ética profissional e a propriedade intelectual; Os códigos de conduta de sociedades científicas e a discussão sobre a implantação do Código de Ética da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB); Vandalismo, pilhagem e comércio ilícito; Preservação e repatriação de bens arqueológicos; Conflitos sociais e Arqueologia.																	
2. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO																	
Esta disciplina objetiva apresentar e debater os princípios éticos que regem a ciência Arqueologia, bem como a conduta do profissional da área. Com relação à Arqueologia Brasileira, serão criticamente analisados os documentos e as disposições legais elaboradas pela Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB) com a finalidade de discutir sua viabilidade na prática, seus alcances e limites. Aulas expositivo-dialogadas e discussões orientadas pelos textos propostos.																	
3. CRONOGRAMA DE AULAS E CONTEÚDO																	
UNIDADE 1 – Ética e moral <i>Ética profissional e a propriedade intelectual</i> <i>Conselhos de ética (CONEP/CEP's)</i> <i>Plágio na pesquisa acadêmica</i> <i>Os códigos de ética de sociedades científicas e instituições de ensino, pesquisa e fomento científico</i>																	
UNIDADE 2 - Vandalismo, pilhagem, comércio ilícito de bens culturais																	
UNIDADE 3 - Preservação e repatriação de bens culturais <i>O caso das amostras de sangue dos Yanomamis</i>																	
UNIDADE 4 - Conflitos sociais e Arqueologia <i>Práticas arqueológicas e comunidades tradicionais</i> <i>A pesquisa arqueológica em contextos funerários</i>																	
<table border="1"><thead><tr><th colspan="3">CRONOGRAMA</th></tr><tr><th>Dia/Mês</th><th>Conteúdo</th><th>Observações</th></tr></thead><tbody><tr><td>1ª</td><td>Unidade 1 – Ética e moral <i>Apresentação da disciplina e conversa com os discentes sobre a atuação profissional das/dos arqueólogas/arqueólogos no geral.</i></td><td></td></tr><tr><td>2ª</td><td>Unidade 1 – Ética e moral <u>Leitura:</u> NOSELLA, Paolo. Ética e pesquisa. Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, n. 102, p. 255-273, 2008.</td><td></td></tr><tr><td>3ª</td><td>Unidade 1 – Ética e moral <i>Ética profissional e a propriedade intelectual</i> <u>Leitura:</u> GOERGEN, P. L. A ética em pesquisa. Práxis Educativa, v. 10, n.2, p. 301-315, 2015.</td><td></td></tr></tbody></table>			CRONOGRAMA			Dia/Mês	Conteúdo	Observações	1ª	Unidade 1 – Ética e moral <i>Apresentação da disciplina e conversa com os discentes sobre a atuação profissional das/dos arqueólogas/arqueólogos no geral.</i>		2ª	Unidade 1 – Ética e moral <u>Leitura:</u> NOSELLA, Paolo. Ética e pesquisa. Educação & Sociedade , Campinas, v. 29, n. 102, p. 255-273, 2008.		3ª	Unidade 1 – Ética e moral <i>Ética profissional e a propriedade intelectual</i> <u>Leitura:</u> GOERGEN, P. L. A ética em pesquisa. Práxis Educativa , v. 10, n.2, p. 301-315, 2015.	
CRONOGRAMA																	
Dia/Mês	Conteúdo	Observações															
1ª	Unidade 1 – Ética e moral <i>Apresentação da disciplina e conversa com os discentes sobre a atuação profissional das/dos arqueólogas/arqueólogos no geral.</i>																
2ª	Unidade 1 – Ética e moral <u>Leitura:</u> NOSELLA, Paolo. Ética e pesquisa. Educação & Sociedade , Campinas, v. 29, n. 102, p. 255-273, 2008.																
3ª	Unidade 1 – Ética e moral <i>Ética profissional e a propriedade intelectual</i> <u>Leitura:</u> GOERGEN, P. L. A ética em pesquisa. Práxis Educativa , v. 10, n.2, p. 301-315, 2015.																



Serviço Público Federal
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Núcleo de Ciências Humanas
Departamento de Arqueologia



4ª	Unidade 1 – Ética e moral <i>Conselhos de ética (CONEP/CEP's)</i> <u>Leitura:</u> GOERGEN, P. L. A ética em pesquisa. Práxis Educativa , v. 10, n.2, p. 301-315, 2015.	
5ª	Unidade 1 – Ética e moral <i>Plágio na pesquisa acadêmica</i> PITHAN, L. H.; VIDAL, T. R. A. O plágio acadêmico como um problema ético, jurídico e pedagógico. Direito & Justiça , v. 39, n. 1, p. 77-82, jan./jun. 2013.	
6ª	Unidade 1 – Ética e moral <i>Os códigos de ética de sociedades científicas e instituições de ensino, pesquisa e fomento científico</i> - Código de Ética da Sociedade de Arqueologia Brasileira; - Códigos de ética do WAC e da SAA; - Códigos de conduta da FAPESP, CNPq, CAPES	
7ª	Prova 1	
8ª	Unidade 2 - Vandalismo, pilhagem, comércio ilícito <u>Leitura:</u> SOARES, Anauene Dias. Destrução do patrimônio cultural: crime de guerra. Via Iuris , n. 25, p. 145-159, 2018.	
9ª	Unidade 2 - Vandalismo, pilhagem, comércio ilícito <u>Leitura:</u> SOARES, Anauene Dias. A normativa internacional para combate ao tráfico ilícito do patrimônio cultural. In: Congresso Brasileiro de Direito Internacional - Comércio, Globalização e Formação do capital social, 13., 2015, Fortaleza. Anais. Revista de Mídia e Entretenimento do IASP , São Paulo, p. 105-127, 01 maio 2017.	
10ª	Unidade 2 - Vandalismo, pilhagem, comércio ilícito <u>Leitura:</u> SOARES, Anauene Dias. A normativa brasileira de controle ao tráfico ilícito dos bens culturais à luz das normativas internacionais. In: MENEZES, Wagner (Org.). Direito internacional em expansão . Belo Horizonte: Arraes Editores, 2016. p. 65-77.	
11ª	Unidade 3 - Preservação e repatriação de bens arqueológicos <u>Leitura:</u> CHRISTOFOLETTI, R. O tráfico ilícito de bens culturais e a repatriação como reparação histórica. In: CHRISTOFOLETTI, R. (Org.). Bens culturais e relações internacionais: o patrimônio como espelho do soft power . Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2017. p. 236-256.	
12ª	Unidade 3 - Preservação e repatriação de bens arqueológicos <u>Leitura:</u> FERREIRA, Lucio Menezes. Patrimônio, pós-colonialismo e repatriação arqueológica. Ponta de Lança , São Cristóvão, v.1, n. 2, p. 37-62, 2008.	Vídeos repatriação material biológico dos Yanomamis
13ª	Unidade 4 - Conflitos sociais e Arqueologia <i>Práticas arqueológicas e comunidades tradicionais</i> <u>Leitura:</u> SILVA, Fabíola Andrea. Arqueologia de contrato e povos indígenas: reflexões sobre o contexto brasileiro. Revista de Arqueologia , v. 28, n. 2, p. 187-201, 2015.	
14ª	Unidade 4 - Conflitos sociais e Arqueologia <i>A pesquisa arqueológica em contextos funerários</i> <u>Leitura:</u> SOUZA, R.; HATTORI, M.; FISCHER, P. Ossos do ofício: cemitérios, licenciamento ambiental e prática arqueológica em Arraias, Tocantins. Revista Habitus , v. 10, n. 2, p. 215-240, 2013.	



15ª		Prova 2	
4. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			
Para obtenção da média final serão consideradas as notas obtidas nas seguintes atividades:			
<ol style="list-style-type: none">1. Participação nas aulas: 10 pontos (peso 20%);2. Prova escrita 1: 10 pontos (40%)3. Prova escrita 2: 10 pontos (40%)			
Informações gerais			
<ul style="list-style-type: none">• Cada uma das atividades avaliativas possui nota máxima = 10;• As/Os discentes que não obtiverem <u>média final</u> igual ou superior a 6 (obtida através do cálculo matemático considerando a percentagem de cada uma das avaliações) farão Avaliação Repositiva. Conforme Resolução n. 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, em seu Art. 5º § 1º: “A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo”.• O não comparecimento a alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.• A frequência mínima para aprovação, quanto à assiduidade, é de 75% da carga horária total da disciplina.			
6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHRISTOFOLETTI, R. O tráfico ilícito de bens culturais e a repatriação como reparação histórica. <i>In</i> : CHRISTOFOLETTI, R. (Org.). Bens culturais e relações internacionais: o patrimônio como espelho do soft power . Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2017. p. 113-131.			
FERREIRA, Lucio Menezes. Patrimônio, pós-colonialismo e repatriação arqueológica. Ponta de Lança , São Cristóvão, v.1, n. 2, p. 37-62, 2008.			
GOERGEN, P. L. A ética em pesquisa. Práxis Educativa , v. 10, n.2, p. 301-315, 2015.			
NOSELLA, Paolo. Ética e pesquisa. Educação & Sociedade , Campinas, v. 29, n. 102, p. 255-273, jan./abr. 2008.			
PITHAN, L. H.; VIDAL, T. R. A. O plágio acadêmico como um problema ético, jurídico e pedagógico. Direito & Justiça , v. 39, n. 1, p. 77-82, jan./jun. 2013.			
SILVA, Fabíola Andrea. Arqueologia de contrato e povos indígenas: reflexões sobre o contexto brasileiro. Revista de Arqueologia , v. 28, n. 2, p. 187-201, 2015.			
SOARES, Anauene Dias. Destruição do patrimônio cultural: crime de guerra. Via Iuris , n. 25, p. 145-159, 2018.			
_____. A normativa internacional para combate ao tráfico ilícito do patrimônio cultural. <i>In</i> : CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO INTERNACIONAL - COMÉRCIO, GLOBALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL, 13., 2015, Fortaleza. Anais. Revista de Mídia e Entretenimento do IASP , São Paulo, p. 105-127, 01 maio 2017.			
_____. A normativa brasileira de controle ao tráfico ilícito dos bens culturais à luz das normativas internacionais. <i>In</i> : CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO INTERNACIONAL, 14., 2016, Gramado/RS. Anais. MENEZES, Wagner (Org.). Direito internacional em expansão, v. 6 . Belo Horizonte: Arraes Editores, 2016. p. 65-77.			
SOUZA, R.; HATTORI, M.; FISCHER, P. Ossos do ofício: cemitérios, licenciamento ambiental e prática arqueológica em Arraias, Tocantins. Revista Habitus , v. 10, n. 2, p. 215-240, 2012.			
7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BEZERRA, Marcia. Na beira da cava: arqueologia, educação patrimonial e direitos humanos em Serra Pelada, Pará, Amazônia. Revista de Arqueologia , v. 28, n. 2, p. 216-228, 2015.			



- BUENO, Lucas Bueno; KLOKLER, Daniela; MACHADO, Juliana. Auto-regulação e parâmetros de qualidade nos EUA, Inglaterra e Canadá: contribuições para reflexão. **Jornal Arqueologia em Debate**, n. 2, p. 10-13, 2010.
- CONSENS, Mario. Sobre ética, responsabilidade e profissionalismo: o caso das chacrinhas. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA, 9., 1997, Rio de Janeiro. **Anais**. Organização Sheila M. F. Mendonça de Souza, 2000. 1 CD.
- EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. O uso da arqueologia para a produção de laudos antropológicos sobre terras indígenas em Mato Grosso do Sul, Brasil. **Tellus**, v. 22, p. 27-48, 2014.
- FAUSTO, Carlos. Da responsabilidade social de antropólogos e arqueólogos: sobre contratos, barragens e outras coisas mais. **Revista de Arqueologia**, v. 28, n. 2, p. 202-215, 2015.
- FUNARI, Pedro Paulo; ROBRAHN-GONZÁLEZ, Erika Marion. Ética, Capitalismo e Arqueologia Pública no Brasil. **História**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 13-30, 2008.
- HAMILAKIS, Yannis. A arqueologia e a lógica do capital: puxando o freio de emergência. **Revista de Arqueologia**, v. 28, n. 2, p. 45-63, 2015.
- LIMA, Tania Andrade. A proteção do patrimônio arqueológico no Brasil: omissões, conflitos, resistências. **Revista de Arqueología Americana**, n. 20, p. 53-79, 2001.
- _____ A ética que temos e a ética que queremos (ou como falar de princípios neste conturbado fim de milênio). In: CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA, 9., 1997, Rio de Janeiro. **Anais**. Organização Sheila M. F. Mendonça de Souza, 2000. 1 CD.
- _____ Restos humanos e Arqueologia Histórica: uma questão ética. **Historical Archaeology in Latin America**, University of South Carolina, v. 5, p. 1-24, 1994.
- MCGUIRE, Randall. A arqueologia como ação política. O Projeto Guerra do Carvão do Colorado. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, v. 3, p. 387-397, 1999.
- SCHRAMM, Fermin Roland. Técnica e moral da pesquisa em Arqueologia. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA, 9., 1997, Rio de Janeiro. **Anais**. Organização Sheila M. F. Mendonça de Souza, 2000. 1 CD.
- SILVA, Fabíola Andrea. O plural e o singular das arqueologias indígenas. **Revista de Arqueologia**, v. 25, n. 2, p. 24-42, 2012.
- SOUZA, Sheila Mendonça. **Ética na Sociedade de Arqueologia Brasileira**: relato histórico e sumário. 4 p. Disponível em: https://www.sabnet.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=618.
- WYLIE, A. Ethical dilemmas in archaeology practice: looting, repatriation, stewardship, and the (trans) formation of disciplinary identity. **Perspectives on Science** v. 4, n. 2, p. 154-194. 1996.

Data:

ASSINATURA PROFESSOR(A)

ASSINATURA CHEFIA DE DEPARTAMENTO

